

As propostas didático-metodológicas apresentadas no ENPEC

Thiago Felipe da Silva (IC), Tafiny Nayara Nunes Bueno (IC), Leonir Lorenzetti* (PQ).
*thiagofelipe_txi@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR - Centro Politécnico – Jardim das Américas – Curitiba-PR.

Palavras-Chave: Ensino de Química, metodologia, propostas didáticas, ENPEC.

Introdução

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla que analisa a Pesquisa em Ensino de Química e sua relação com a prática docente. A pesquisa em Ensino de Química tem sido estudada por Schenetzler (2002), Bejarano, Carvalho (2000), Milaré (2013), entre outros, analisando a produção acadêmica, principalmente aquela decorrente das dissertações e teses, artigos publicados em periódicos e trabalhos apresentados em eventos. Nosso estudo analisa a pesquisa a partir dos trabalhos apresentados nas nove edições, de 1997 a 2013, do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC.

A análise realizada mostra que os trabalhos apresentados nos ENPECs, que englobam o componente curricular Química, estão voltados para o Ensino Médio e apresentam como focos temáticos privilegiados Conteúdo-Método, Recursos Didáticos e Formação de Professores (LORENZETTI, SILVA, BUENO, 2015).

Após esse levantamento constatamos que existe um conjunto de trabalhos que discutem, propõem e analisam o desenvolvimento de propostas didáticas, objetivando a melhoria da qualidade do ensino de Química. Utilizando a pesquisa bibliográfica, com enfoque quantitativo, analisamos os trabalhos que apresentam propostas didáticas, identificando suas características.

Resultados e Discussão

Nas nove edições do ENPEC foram apresentados 3741 trabalhos, sendo 538 envolvem o ensino de Química (LORENZETTI, SILVA, BUENO, 2015). Um recorte foi realizado verificando os trabalhos que apresentação e discutiam propostas didático-metodológicas envolvendo os processos de ensino e de aprendizagem. No período analisado identificamos noventa e dois trabalhos, assim distribuídos: 1997 (n=1), 1999 (n=1), 2001 (n=1), 2003 (n=4), 2005 (n=10), 2007 (n=9), 2009 (n=9), 2011 (n=25) e 2013 (n=32). Em relação ao nível de ensino as propostas privilegiam o Ensino Médio com 66,3% dos trabalhos. Somente 6,5% dos trabalhos fazem a articulação do Ensino Fundamental II com o Ensino Médio. Também verificamos que os trabalhos focam nos alunos com 66,3% dos trabalhos; 14,1% envolvem alunos e professores e 10,1% estão direcionados para os professores.

Identificamos que treze trabalhos analisa ensino de ligações químicas, seguido de modelos atômicos,

funções orgânicas e termodinâmica, com 8 trabalhos cada. Há também trabalhos que abordam a temática ambiental (n=6), eletroquímica (n=6), tabela periódica (n=5), ácidos e bases (n=5), radioatividade (n=4), dentre outros temas menos representativos.

Ressaltamos que esses trabalhos apresentados no ENPEC, que conta com a participação de professores e pesquisadores, poderiam colaborar com a prática docente na medida de que os professores que majoritariamente empregam uma metodologia tradicionalista de ensino poderiam apropriar-se de tais propostas e adotá-las na sua prática de ensino; senão ao menos apropriar-se dos referências usados por estes para o aprimoramento de sua prática.

No decorrer desses trabalhos localizamos diversas propostas de metodologias e sugestões de recursos alternativos como a aplicação de jogos, desenvolvimento de atividades investigativas, construção do conhecimento através da estratégia da resolução de problemas, destacam a abordagem CTSA, analisam diversas alternativas de sequências didáticas e de ensino-aprendizagem.

Conclusões

Constatamos que distintas metodologias de ensino, recursos didáticos e abordagens ensino tem sido objeto de estudo e investigação na atualidade, ao passo que diversas propostas didáticas são desenvolvidas e discutidas no âmbito acadêmico. Contudo, é necessário investigar em que medida essas propostas estão presentes no cotidiano dos professores do Ensino Médio e de como eles se apropriam das contribuições destas pesquisas para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e que contribua para a formação científica e cidadã.

BEJARANO, N. R. R.; CARVALHO, A. M. P. De. A educação Química no Brasil: uma visão através das pesquisas e publicações da área. **Educación Química**, Cidade do México segunda época, p. 160-167, Enero, 2000.

LORENZETTI, L. SILVA, T.F.; BUENO, T. N. **A pesquisa em ensino de química nos ENPECs (1997 a 2013): mapeando tendências**. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Águas de Lindóia-SP.

MILARÉ, T. **A pesquisa em ensino de química na Universidade de São Paulo: estudo das dissertações e teses (2006 a 2009) sob a perspectiva fleckiana**. 2013. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências). Universidade de São Paulo, São Paulo-SP.

SCHNETZLER, R. P. A pesquisa em ensino de Química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova**, vol. 25, suppl. 1, 14-24, 2002.